

1ª Fase – PROVA OBJETIVA

TEORIA DO ESTADO

QUESTÃO 1 - Em *O Federalista*, artigos assinados por Publius (Alexander Hamilton, James Madison e John Jay; várias edições), os autores defendem a nova Constituição da União (EUA, de 1787), que continha uma nova forma de governo, até então inexistente. Como os autores de *O Federalista* definem os princípios das repúblicas federativas modernas, a origem do poder e o exercício da soberania pelo Estado (escolha a alternativa correta):

- A. A Constituição proposta não é nem verdadeiramente federativa, nem verdadeiramente nacional, é um composto de ambas expresso através de controles bem definidos dos detentores de poder (freios e contrapesos). Ou seja, os princípios que lhe servem de base é a separação de poderes; a origem de seus poderes é a vontade do povo; a operação destes poderes é federativo; a extensão deles é nacional; a maneira de introduzir as reformas é inteiramente federativa.
- B. A Constituição proposta não é nem verdadeiramente federativa, nem verdadeiramente nacional, é um composto de ambas; nos princípios que lhe servem de base é federativa; na origem de seus poderes é mista; na operação destes poderes é nacional; na extensão deles é federativa; na maneira de introduzir as reformas nem é inteiramente federativa, nem inteiramente nacional.
- C. A Constituição proposta é verdadeiramente federativa e nacional, é um composto de ambas; nos princípios que lhe servem de base é federativa; na origem de seus poderes é nacional; na operação destes poderes é mista; na extensão deles é federativa; na maneira de introduzir as reformas é inteiramente federativa.
- D. A Constituição proposta não é nem verdadeiramente federativa, nem verdadeiramente nacional, é um composto de ambas; é uma confederação que se relaciona unicamente com os Estados, sem estender seu raio de ação diretamente sobre os cidadãos (princípio federativo).
- E. Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

QUESTÃO 2 - Max Weber (*Economia e Sociedade*) denomina o Estado “uma empresa com caráter de instituição política (...) quando e na medida em que seu quadro administrativo reivindica com êxito o *monopólio legítimo* da coação física para realizar as ordens vigentes”. Na mesma obra, o autor para construir a sua teoria da dominação específica exaustivamente um conjunto de noções que permitem definir esse conceito de Estado.

Com referência na teoria de Max Weber, numere a coluna da direita com base nas noções da coluna da esquerda.

- | | | |
|-----------------|-----|---|
| 1. Vigência. | () | Uma associação baseada num acordo e cuja ordem |
| 2. Associação. | | estatuída só pretende vigência para os membros que |
| 3. Empresa. | | pessoalmente se associaram. |
| 4. União. | () | Uma ação contínua que persegue determinados <i>fins</i> . |
| 5. Instituição. | () | A probabilidade da relação social ser orientada pela |
| | | <i>representação</i> da existência de uma <i>ordem legítima</i> . |
| | () | Uma associação cuja ordem statuída se impõe, com |
| | | (relativa) eficácia, a toda ação com determinadas |
| | | características que tenha lugar dentro de determinado |
| | | âmbito de vigência. |
| | () | Uma relação social fechada quando a observação de sua |
| | | ordem está garantido pelo comportamento de determinadas |
| | | pessoas, destinado particularmente para esse propósito. |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta na coluna da direita, de cima para baixo.

- A. 5 – 4 – 1 – 3 – 2.
- B. 3 – 4 – 1 – 2 – 5.
- C. 4 – 3 – 1 – 5 – 2.
- D. 5 – 2 – 4 – 3 – 1.
- E. 3 – 2 – 4 – 1 – 5.

QUESTÃO 3 - Segundo Max Weber (*Economia e Sociedade*) “o caráter ‘político’ de uma associação [inclusive o Estado] só pode ser definido...” (escolha a alternativa correta):

- A. “... por aquele *meio* – às vezes elevado ao fim em si - que não é sua propriedade exclusiva, porém constitui um elemento específico e *indispensável* de seu caráter: a coação física”.
- B. “... pelos *fins* que estabelece monopolisticamente, desde a garantia da segurança pessoal até a jurisdição”.
- C. “... com referência ao *fim* de sua ‘ação de associação”.
- D. “... pelo conjunto de *meios* administrativos e estatutos que seus dirigentes se servem para alcançar seus fins”.
- E. Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

QUESTÃO 4 - Segundo Norberto Bobbio (*Estado, Governo e sociedade*), o problema da relação entre direito e poder define os limites do exercício de poder pelo Estado. Isto é, define que “leis” coagem o soberano na imposição de suas decisões sobre o povo. Para Bobbio, historicamente, alguns “limites internos” ao exercício do poder estatal foram constituídos. Neste sentido, considere as seguintes afirmativas:

1. A relação dos Estados soberanos entre si (guerra, imperialismo, etc.).
2. A imposição de leis naturais.
3. A divisão de poderes.
4. A constitucionalização de leis fundamentais.

Assinale a alternativa correta.

- A. Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- B. Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- C. Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- D. Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- E. As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

QUESTÃO 5 - Segundo Norberto Bobbio (*Estado, governo e sociedade*), o “problema em determinar a origem e o aparecimento do Estado...” implica nas seguintes condições (considere as afirmações abaixo):

- I. A longevidade histórica do Estado é solucionável em termos empíricos e sociológicos.
- II. A longevidade histórica do Estado não é solucionável em termos empíricos e sociológicos.
- III. A longevidade do Estado é determinada pela própria definição conceitual do que se entende por Estado.
- IV. Quanto mais restrita a definição de Estado menor a longevidade do Estado e vice-versa.

Assinale a alternativa correta.

- A. Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- B. Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- C. Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- D. Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- E. Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.

QUESTÃO 6 - O cientista social francês Pierre Bourdieu (*O Poder Simbólico*) aborda os sistemas simbólicos, ideologias e instrumentos de comunicação e de conhecimento que cumprem a função política de imposição ou de legitimação da dominação. Nesse estudo é central o conceito de poder simbólico. Escolha a alternativa correta que descreve o conceito de poder simbólico segundo Bourdieu.

- A. O poder que pode ser exercido sem a cumplicidade daqueles que sabem que lhe estão sujeitos ou mesmo que o exercem.
- B. O poder de constituir o dado pela enunciação, de fazer ver e fazer crer, de confirmar ou de transformar a visão do mundo e, deste modo, a ação sobre o mundo, portanto o mundo, sendo exercido se for reconhecido (como crença), ou seja, ignorado como arbitrário.

- C. O poder da infra estrutura econômica da sociedade que determina sobre a super estrutura da sociedade uma visão do mundo e a ação sobre o mundo, portanto é diretamente a expressão ideológica das relações econômicas, sendo exercido e reconhecido como poder, isto é, visto como arbitrário.
- D. O poder central das relações sociais, é uma forma reconhecida e legitimada do poder político e econômico.
- E. O poder intermediário entre o poder econômico e o poder político, subordinado ao primeiro e subordinando o segundo.

QUESTÃO 7 - Robert Dahl (*Poliarquia*) sustenta que “nenhum grande sistema do mundo real é plenamente democratizado”, preferindo definir os regimes reais que se aproximam da democratização de “poliarquias”. Neste sentido, Dahl considera a democratização como formada por duas dimensões teóricas e históricas, que são (escolha a alternativa correta):

- A. Contestação pública (liberalização) e direito de participação (inclusividade).
- B. Cultura democrática (adesão ao regime) e direito de participação (inclusividade).
- C. Contestação pública (liberalização) e universalização de direitos (direitos humanos).
- D. Cultura democrática (adesão ao regime) e universalização de direitos (direitos humanos).
- E. Contestação pública (liberalização) e cultura democrática (adesão ao regime).

QUESTÃO 8 - Segundo Arend Lijphart (LIJPHART, A. *Modelos de Democracia*) “as principais regras e práticas institucionais das democracias modernas – tais como a organização e o modo de operação de executivos, legislaturas, sistemas partidários/eleitorais – pode ser medido em escalas que apresentam, numa extremidade, o majoritarismo, e na outra, o sistema do consenso”. Essas características institucionais compõem dois grupos distintos ou dois “modelos de democracia”: o Modelo Majoritário e o Modelo Consensual. Considerando as afirmações abaixo, quais itens institucionais estão de acordo com o Modelo Consensual de democracia proposto por Lijphart:

- I. Sistemas Eleitorais com representação em circunscrições uninominais.**
- II. Divisão do Poder legislativo em duas casas igualmente fortes (simetria), porem incongruentes quanto à forma de sua composição (Bicameralismo).**
- III. Constituições Rígidas (modificadas por maiorias extraordinárias).**
- IV. Sistemas nos quais a legislação está sujeita à revisão judicial de sua constitucionalidade, por uma corte suprema ou constitucional.**

Assinale a alternativa correta.

- A. Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.**
- B. Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.**
- C. Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.**
- D. Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.**
- E. Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.**

QUESTÃO 9 - Para Jon Elster (*Peças e engrenagens das Ciências Sociais*), em seu estudo sobre ação, interação social e instituições políticas, falar sobre Instituições significa (escolha a alternativa correta):

- A. “... falar sobre indivíduos que interagem uns com os outros e com pessoas de fora das instituições”.
- B. “... falar como as instituições aplicam sanções externas e formais que governam as pessoas”.
- C. “... falar como as instituições agem, escolhem e decidem como se fora um grande indivíduo”.
- D. “... falar como as instituições mantêm a ordem social e promovem a justiça”.
- E. “... falar sobre a coerção externa exercida pelas instituições e sua determinação sobre o comportamento coletivo”.

QUESTÃO 10 - Jon Elster (*Ulisses Liberto: estudos sobre racionalidade, pré-compromisso e restrições*), em seu estudo de “constituições como restrições”, diferencia restrições essenciais de restrições incidentais. Segundo Elster, na teoria da restrição (e das auto-restrições), quanto aos agentes que propõem e instituem, as “restrições essenciais” são definidas (escolha a alternativa correta):

- A. Pelos benefícios coletivos proporcionados aos agentes.
- B. Pelos benefícios que de fato fornecem ao agente.
- C. Pelos benefícios que a estrutura social fornece aos agentes.
- D. Pela interdependência funcional das restrições.
- E. Pelos benefícios esperados pelo agente.

GABARITO:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
B	C	A	C	B	B	A	B	A	E



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO
Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Setor de Ciências Jurídicas

Faculdade de Direito, Programa de Pós-graduação em Direito - Mestrado e Doutorado

Praça Santos Andrade, 50 - 3º andar - CEP 80.020-300 Curitiba – Paraná – Brasil

Fone/Fax: (41) 3310-2685 – site: www.direito.ufpr.br - e-mail: posjur@ufpr.br